

## **Quando é o momento de definir o processo de governança corporativa?**

Quando falamos em Governança Corporativa, alguns gestores podem ter a falsa impressão de que se trata de modismo dos livros de gestão, mas não é. Ter um processo de governança é inexorável, pois a empresa será mais exigida em algum momento, e não é necessário ter milhares de funcionários ou milhões de dólares de faturamento: basta ter sócios, gestão e familiares, que são os pré-requisitos para montar minimamente um processo de governança que define papéis e responsabilidades destes sócios em relação ao negócio.

E quando fazer isso? Eduardo Valério, diretor-presidente da JValério, especializada em empresas familiares, vai direto ao ponto: Desde o momento em que a empresa é criada: "O primeiro documento da governança que uma empresa tem, e que muitos não sabem é o contrato social. Quando este documento é montado, ele possui minimamente um conjunto de regras que falam de entrada e saída da empresa e da gestão. Mas no contrato social não é possível colocar todas as questões que contam do protocolo societário".

Esta preocupação deve estar presente desde os primeiros anos, quando é ideal para a criação de todas essas regras. O importante é não engessar a empresa, mas saber que essa governança será muito útil no futuro para o crescimento e a perenização da organização.

### **Agentes externos**

No entanto, Eduardo explica que existem fatores externos às empresas que praticamente exigem uma definição da governança corporativa:

"Os bancos, por exemplo, que são os fornecedores de créditos para as empresas. Há uma necessidade perene de se situar como está o seu processo de governança corporativa, principalmente com fatores ligado à *compliance*. Muitas empresas adquirem créditos no passado pelas instituições financeiras em função do conhecimento do fundador com estas instituições que por sua vez estão preocupadas com as novas gerações".

Tudo precisa estar descrito no sistema de governança da empresa pois, são eles, os bancos, os principais agentes financiadores demandantes de projetos de governança assim como demandantes de projetos de planejamento estratégicos.

Vejamos um exemplo prático: os fornecedores.

Algumas cadeias produtivas dependem de um processo estruturado de governança, como as montadoras automotivas: "elas já tem todo o processo montado, mas a sua rede de concessionários, que muitas vezes é formada por empresas familiares, não. Então, a cabeça da cadeia produtiva, as montadoras, preparam seminários e até mesmo contratação de consultorias para implantar o processo na sua rede de parceiros. Este é um dos fatores externos que praticamente determinam o desenvolvimento do processo" exemplifica Valério.

### **E o que acontece quando os filhos, a nova geração começa a chegar na empresa?**

Quando os filhos começam a chegar na empresa, começam os questionamentos e o choque de gerações pode ser inevitável. Eduardo Valério elenca este momento como sendo o ponto onde as empresas também começam a pensar em procurar auxílio no processo de governança:

"Dos mais de 100 projetos que nós fizemos, apenas dois foram executados quando a empresa estava nascendo, os outros 98 eram de empresas que já existiam há, 20, 30, 40 anos e que só agora começaram a preparar o seu processo de governança muito por conta de requisições de agentes externos".

Fonte: Pixabay

### **Sobre Eduardo Valério**

Eduardo Valério é graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), especialista em Estratégia e Marketing pela Kellogg Business School e especialista em Governança Corporativa para Empresas Familiares pela Wharton Business School, Pennsylvania. Eduardo é diretor-presidente da JValério Consultoria S/C Ltda, associada à Fundação Dom Cabral (FDC) para os estados do Paraná e Rondônia, e

vice-Presidente da Federação Nacional das Associações dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (FENADVB).

### **Sobre a JValério**

A JValério é uma consultoria associada à Fundação Dom Cabral (FDC), escola de negócios especializada no desenvolvimento de executivos e empresas. A missão da JValério é contribuir para o desenvolvimento das empresas, dos executivos e das pessoas e ser a primeira opção nas soluções empresariais para clientes e parceiros. A JValério busca um crescimento sustentável e atua em vários segmentos, com empresas com as mais diversas características.

### **JValério – Gestão da Empresa Familiar**

Endereço: Praça São Paulo da Cruz, 50 Cj 1507, Cabral, Curitiba.

<http://www.jvalerio.com.br/>

Fonte: KAKOI Comunicação

[www.kakoi.com.br](http://www.kakoi.com.br)